

HOSPITAL REGIONAL DE PONTA PORÃ RETOMA CIRURGIAS ELETIVAS

Desde 2015 não eram realizadas cirurgias eletivas, que são aquelas com possibilidade de agendamento prévio, ou seja, não são de urgência ou emergência

O Hospital Dr. José de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã) voltou a realizar cirurgias eletivas em abril. Desde 2015, este tipo de procedimento cirúrgico não vinha sendo feito no Hospital Regional, e os pacientes eram encaminhados para Dourados ou Campo Grande. Apenas cirurgias gerais de caráter de urgência eram realizadas.

De acordo com o Ministério da Saúde, procedimento cirúrgico eletivo é todo aquele atendimento prestado ao usuário com possibilidade de agendamento prévio, sem caráter de urgência ou emergência. O Hospital Regional de Ponta Porã agora realiza por agendamento nove tipos de cirurgias eletivas: hérnia inguinal; hérnia umbilical; hérnia epigástrica; hérnia incisional; colecistectomia (retirada da vesícula); histerectomia; pe-rineoplastia (cirurgia para correção da região genital da mulher) e ooforectomia (retirada de um ou dois ovários).

E o encaminhamento desse fluxo de cirurgias ficou mais rápido para quem está na fila de espera. A solicitação é feita pelas secretarias municipais de saúde dos municípios da microrregião, mas é por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Porã e do Sistema de Regulação (SISREG), que os pacientes são encaminhados para o pré-operatório e para o Hospital.

Lilian Raquel Quintana Velasques, de 40 anos, faturista hospitalar e moradora de Ponta Porã, é uma das pacientes que fez cirurgia ginecológica, uma histerectomia (retirada do útero). Lilian sofreu durante três anos fortes cólicas e hemorragias devido a um mioma no útero. “O intervalo das hemorragias era apenas de uma semana, eu sentia muita dor. Hoje faz um mês da minha cirurgia e é outra vida, me sinto maravilhosa. Só tenho a agradecer o retorno das cirurgias eleti-

vas. Aproveito também para parabenizar o acolhimento que tive, pela educação de todos desde a limpeza, a alimentação e especialmente o carinho e profissionalismo da equipe médica”, conta.

A gari Eva Alem Ortega, 55 anos, veio de Antônio João para ser operada de uma hérnia. “Quando a moça me ligou avisando que minha cirurgia ia acontecer eu pulei de tanta alegria. Foram três anos de espera, muito sofrimento e era difícil para trabalhar. Saber que essas cirurgias estão favorecendo nós de outras cidades é muito gratificante”. Para o funcionário público Theo Andreoli Correa, de 37 anos, que também sofreu por dois anos aguardando uma cirurgia de hérnia, o processo de agendamento do Hospital foi rápido. “Estou muito feliz em poder deixar de sentir dor. Pude ver com meus próprios olhos ao chegar nesse Hospital que o recurso investido pelo Governo e administrado por uma organização social retornou para a saúde de Ponta Porã com muita qualidade. Eu tinha descreditado da saúde, mas estando aqui estou vendo que é possível ter esperança”, elogia.

“A realização de cirurgias eletivas agendadas é uma maneira de prevenir problemas futuros, ou seja, é realizar hoje uma cirurgia que teria que ser feita às pressas no futuro, causando muitas vezes dores e possíveis complicações para a saúde dos pacientes”, afirmou o diretor geral do Hospital, Franco Monteiro Xavier.

Para a equipe médica, a volta das cirurgias representa um trabalho importantíssimo para o Hospital, por ser uma instituição pública, pois todo o recurso investido vem sendo devolvido para a sociedade em forma de saúde. “Para nós médicos, é motivo de alegria saber que estamos retomando um serviço que é direito do paciente, e também porque



Hospital Regional Dr. José de Simone Netto

estamos contribuindo para uma sociedade mais saudável através das cirurgias. Na minha especialidade, por exemplo, que é cirurgia geral e ginecologia, vejo muitas mulheres com hemorragia ou doenças uterinas sentindo fortes dores, um sofrimento desnecessário”, afirma Dr. Vilmar Neves.

O médico Silvio Roberto Rocha Antunes, cirurgião geral, médico do trabalho e especialista em ultrassonografia, explica que a fronteira tem uma particularidade – as patologias de vesícula são muitas no Hospital devido à alimentação dessa região. “Temos uma comida preparada com muita gordura, por isso há muitas cirurgias em pacientes que sofrem devido à presença de cálculos e pequenas pedras na vesícula. A abertura desses procedimentos tem melhorado a vida de muitos pacientes”. Novos instrumentais cirúrgicos

Novos instrumentais cirúrgicos

Para que o Hospital pudesse oferecer segurança e obter bons resultados, foram entregues recentemente para a Central de Materiais Esterilizados, 42 novos instrumentais cirúrgicos para complementar e montar novas caixas cirúrgicas. Anteriormente havia apenas cinco caixas para atender todas as demandas de cirurgias do Hospital.

HOSPITAL REGIONAL DE PONTA PORÃ REALIZA 363 CIRURGIAS ORTOPÉDICAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017

De janeiro a junho deste ano foram realizadas, no total, 1.029 cirurgias no Hospital Regional de Ponta Porã



Sala de cirurgia ortopédica

Foram realizadas no Hospital Dr. José de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã), de janeiro a junho deste ano, 1.029 cirurgias e, deste total, a maior parte é ortopédica. Além disso, é importante destacar que as cirurgias eletivas, que não estavam sendo realizadas desde 2015, são uma realidade desde abril deste ano. Esses números mostram o avanço na prestação de serviços de assistência à saúde e atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) oferecidos no Hospital Regional de Ponta Porã pelo Governo do Estado através da gestão do Instituto Gerir.

Os investimentos na instituição e os procedimentos cirúrgicos realizados têm acabado com o sofrimento de muitos pacientes de Ponta Porã e da microrregião sul, além de não serem mais necessárias grande parte das transferências de pacientes para Dourados ou Campo Grande, como acontecia antes.

Comparativamente, analisando os números do primeiro semestre de

2016, antes da implantação do novo modelo de gestão, e o primeiro semestre de 2017, observa-se uma grande evolução nos procedimentos cirúrgicos realizados. De janeiro a junho do ano passado, foram realizadas no Hospital Regional de Ponta Porã 589 cirurgias, sendo 222 ortopédicas, e o custeio mensal nesta época girava em torno de R\$ 2,3 milhões.

Atualmente, o Governo Estadual repassa ao Gerir cerca de R\$ 1,9 milhão, conforme previsto em contrato, e no primeiro semestre deste ano foram realizadas mais de 1.000 cirurgias, quase o dobro em relação ao mesmo período do ano passado, sendo 363 apenas cirurgias ortopédicas.

Para o agricultor, Valdir de Souza, de 32 anos, morador no município de Sete Quedas, ter tratamento cirúrgico garantido em Ponta Porã facilita muito, mas o que o surpreendeu foi o acolhimento. “O que mais quero é ficar bem logo e ir para casa. Mas quero muito poder retornar ao Hospital com minha família e agradecer a cada uma das pessoas que me trataram bem, desde um sorriso que deram, ao pessoal da limpeza e camareiras, a alimentação, e principalmente os enfermeiros e o médico que nesses dias vem me acompanhado com cuidado e atenção”, contou.

Trânsito X ortopedia

Estatísticas do 4º Grupamento de Bombeiros Militar de Ponta Porã mos-

tram que 98% dos acidentes no município envolvem moto. Segundo coordenador da clínica ortopédica do Hospital, Dr. Diego Ricardo Gomes Galeano, grande parte das cirurgias de urgência e emergência são de múltiplas lesões e fraturas. O médico diz também há um crescimento de procedimentos de trauma de fêmur em idosos.

“Infelizmente temos essa realidade dos altos índices de acidentes de moto na fronteira, até mesmo pela facilidade em comprar um veículo desse tipo, mas o mais importante a destacar aqui é que estamos dando assistência e acompanhamento necessário para todos os pacientes, inclusive os das outras cidades da microrregião, no pré e pós-operatório de ortopedia e traumatologia”, completa.

Izidro Benites, de 29 anos, movimentador de mercadorias, fraturou a perna esquerda em um acidente de moto. O paciente diz que ao chegar ao Hospital já foi operado. “Desde a minha entrada fui muito bem atendido e orientado pela equipe, sempre muito atenciosos, falaram dos cuidados e da importância do repouso nesse período depois da cirurgia, sou grato por isso”.

O paciente Valdir Pereira de Oliveira, de 53 anos, maquinista, também feriu gravemente uma das pernas em um acidente de moto e passou por sua quarta-cirurgia. “Estou há sessenta dias no Hospital, e digo que já estou casa, não pelo tempo, mas pelo tratamento das pessoas comigo”, completou.

BEBÊS NASCIDOS NO HOSPITAL REGIONAL DE PONTA PORÃ JÁ RECEBEM ALTA COM CERTIDÃO DE NASCIMENTO

O objetivo é oferecer o documento, que é um direito de toda criança, mas também garantir mais tranquilidade em um momento sensível e especial para toda a família

A certidão de nascimento é um documento que deve ser feito logo após o nascimento da criança nos Hospitais e, até por ser uma exigência do Manual

Prático da Rede Cegonha, do Ministério da Saúde, o Hospital Dr. José de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã) adaptou dentro da maternidade um su-

porte de atendimento para emissão de registro de nascimento, com o apoio do Cartório do 2º Ofício - Olegário Campos de Ponta Porã. O objetivo é ofere-

cer o documento, que é um direito de toda criança, mas também garantir mais tranquilidade em um momento sensível e especial para toda a família.

“Nós fizemos isso devido às dificuldades que nossa unidade e os pacientes enfrentavam para registrar seus filhos. Agora, com o apoio do Cartório Olegário Campos, garantimos aos genitores ou responsáveis o direito de fazer o registro dos filhos”, explica, a enfermeira do Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde - NEPH), Mariana Euzébio.

As mães Marisa Coronel Centurion, 20 anos, dona de casa e Jéssica Arce, 28 anos, psicóloga, moradoras de Ponta Porã, comemoraram a novidade. Ambas tiveram seus bebês de parto normal e agradeceram o acolhimento que receberam por parte de todos no Hospital. “Foi uma surpresa para nós poder registrar nossos filhos logo que nasceram. Foi muito cômodo e rápido”, disse Marisa.

Para o guarda municipal, Valdeci Rufino Barbosa, de 40 anos, registrar o filho Valdir foi a garantia de um direito de toda família. Ele lembrou a dificuldade

de de alguns pais de ter que sair com o bebê, muitas vezes sem uma condução adequada, e ter de ir até o centro da cidade para fazer o documento, e parabenizou o Hospital pela iniciativa.

Recomendações importantes

Os recém-nascidos são registrados pelos pais durante as primeiras horas de vida no Hospital Regional com total gratuidade, mas a emissão do documento só é possível desde que os pais apresentem: Declaração de Nascidos Vivos (DNV

– fornecida pelo próprio Hospital), RG, CPF, ou documentos com fotos como Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e Carteira de Trabalho, e os pais casados também precisam apresentar a certidão de casamento.

Os investimentos no setor da maternidade como a nova recepção social, a sala especial para classificação de risco das gestantes e as suítes de pós-parto vem dando a cada dia mais aconchego para todo o público de mães e suas famílias, mas a problemática da documentação ainda existe na entidade.



Bebês nascidos no Hospital já recebem alta com certidão de nascimento

PACIENTES TEM DIA DE BELEZA NO HOSPITAL REGIONAL

Ação tem o objetivo de oferecer momentos de alegria e descontração no ambiente hospitalar

A equipe de humanização do Hospital Dr. José de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã) ofereceu um dia dedicado à beleza das pacientes da maternidade, clínica médica e da ortopedia. O objetivo é elevar a autoestima das mulheres internadas nas enfermarias, oferecendo momentos mais reconfortantes no ambiente hospitalar.

Foram realizados cortes de cabelo e esmaltação das unhas das pacientes. O produtor rural Julci Alves Vieira, de 68 anos, morador do Assentamento Itamarati, é marido e acompanhante de Beatriz de Souza, de 56 anos, internada na clínica médica, e conta que, por estarem há bastante tempo no Hospital, foi um dia inesperado. “Achei a ideia maravilhosa, minha esposa e eu estamos muito ansiosos para voltar para nossa casa, chego a notar uma certa tristeza no olhar da Beatriz, mas só o fato de saber que ia sair do quarto, e se arrumar, ela abriu um sorriso”.

Salete do Carmo Ciqueira, 61 anos, moradora de Sete Quedas, paciente da clínica ortopédica, conta que foi uma surpresa, pois o Dia da Beleza aconteceu

logo no primeiro dia dela ao hospital. “Acabei de chegar e já fui recepcionada dessa forma com corte de cabelo e muito carinho. Adorei a forma como fui e estou sendo acolhida”, afirma. A paciente Sueli Benites de 25 anos, internada na maternidade, disse que a ação quebrou a rotina, e que foi a primeira vez que ela e a filha Larissa, de dois dias de vida, saíram juntas do quarto.

Para os organizadores, essa ação trouxe momentos de muita descontração até

para pessoas que não quiseram participar, mas permaneceram no local. “Foi muito bom ver as pessoas felizes, com cabelos cortados e as unhas feitas. Alguns já estavam internados a algum tempo, de forma que desejavam cuidados estéticos e o simples fato de sair do leito, conversar com outras pessoas, tornavam o dia mais agradável”, explica a coordenadora do Núcleo de Educação Permanente e Humanização em Saúde (NEPH) do Hospital, Mariana Euzébio.



Paciente no Dia de Beleza

CARTAS DE AGRADECIMENTO DE PACIENTES DEMONSTRAM ATENDIMENTO MAIS HUMANIZADO

Elogios, sorrisos e agradecimentos também são frequentes para as equipes de todos os setores do Hospital

Diariamente, o Hospital Dr. Jose de Simone Netto (Hospital Regional de Ponta Porã) tem sido reconhecido pelo atendimento diferenciado e cada vez mais humano prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Ponta Porã e de toda microrregião sul do estado. Elogios, sorrisos e agradecimentos são dados frequentemente às equipes de plantão de todos os setores da entidade, que muitas vezes são surpreendidos com cartas deixadas na recepção das clínicas. Dessa vez os agradecimentos foram deixados na clínica médica.

Escritas de próprio punho, cada palavra carrega gratidão e afeto por todas as mãos que cuidam no dia a dia do Hospital, médicos, enfermagem e dos técnicos e auxiliares em enfermagem. A paciente Julia Ramona Moura Moreira, de 39 anos, moradora de Ponta Porã, escreveu: “Venho por meio desta, agradecer e parabenizar a todos os enfermeiros e enfermeiras, técnicos em enfermagem e médicos deste Hospital pelo atendimento e atenção recebidos. Todas as equipes, sem exceção, só tenho a agradecer. Foram oito dias de internação na clínica médica por causa de um cálculo renal em que não pude desfrutar da companhia dos familiares e isso não é fácil, no entanto, o diálogo e o acolhimento recebido fez com que esses dias não fossem tão sofridos apesar das dores e da saudade de casa. Sou imensamente grata pela paciência e o carinho com que fui tratada. Obrigada também a todos os plantões, as meninas da limpeza, sempre muito educadas e prestativas, enfim, muito obrigada a todos”.

Outro agradecimento por meio de carta foi da sobrinha de um dos pacientes da clínica médica, Vania Marques. Seu tio, Alexandre Lemes, de 62 anos,



Cartas de agradeciemento de pacientes demonstram atendimento mais humanizado

está internado há 24 dias no Hospital. Ele teve um ferimento na perna e por ser diabético, o processo de cicatrização tende a ser mais lento, exigindo assim mais cuidado no tratamento. “Quero agradecer todas as pessoas que estão cuidando do tio Alexandre. Ele está sendo muito bem cuidado por todos os plantões, parabéns para toda equipe maravilhosa”.

“Estou passando para agradecer pelo ótimo atendimento a minha mãe, Éli-da Cantero, que ainda está internada aguardando para cirurgia de fratura, devido a uma queda. Toda a equipe da ortopedia está de parabéns”, disse Marcia Cantero Acosta, 36 anos, moradora na Cabeceira do Apa, em mensagem enviada pelo aplicativo Whatsapp.

O enfermeiro Luiz Paulo de Souza dos Santos é colaborador do Hospital há sete anos, para ele, saber que os pacientes estão agradecendo o atendimento prestado em cartas, representa reconhecimento e carinho. “Eu gosto muito do que faço e o meu preparo começa em casa. É de lá que saio todos os dias com o coração disposto a exercer minha profissão. Nosso cuidado vai da

alimentação na boca dos pacientes até o banho de leito e fazemos isso com muita dedicação. Aprendemos muito, principalmente a ouvir, pois, ao recebermos pacientes brasiguaios, por exemplo, que falam apenas o guarani, nós temos de criar uma linguagem própria e isso acontece naturalmente, é um prazer enorme”, conta.

A clínica médica do Hospital Dr. José de Simone Netto, possui 32 leitos e é um dos setores que mais assistem pacientes todos os dias e de várias patologias. Para a coordenação e direção de enfermagem, isso significa que o Hospital está colhendo os frutos de tudo que está sendo priorizado na saúde do Brasil hoje, que é atender o cliente do Sistema Único de Saúde (SUS) com mais humanidade. “É uma satisfação muito grande e um reconhecimento enorme de um trabalho feito em um ano de nova gestão que trouxe muitas modificações. E tudo isso significa que já estamos colhendo os frutos do bom desempenho de todas as equipes, enfim de todas as pessoas que diariamente ajudam a cuidar das pessoas no Hospital”, completa a diretora de enfermagem, Giulia Brey.

EXPEDIENTE

HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ DE SIMONE NETTO Diretor Geral: Franco Monteiro Xavier Diretora Técnica: Patrícia Caetano
Coordenação Administrativa: Patrícia Oliveira Diretor Clínico: Dr. Nilo José Leal INSTITUTO GERIR Presidente: Eduardo Reche de Souza
Superintendente Executivo: Edsamuel Araújo Superintendente Técnico: José Mário Meira Teles Telefone: 62 3095-2793
www.gerir.org.br Jornalista responsável: Larissa Almeida (MTE 1027/MS)